# UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS DEPARTAMENTO DE TEORIA E GESTÃO DA INFORMAÇÃO DISCIPLINAS DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO

DISCIPLINA	<u>,                                     </u>	CÓDIGO		
Fundamentos da C	TGI 030 – TB1			
<b>PROFESSORA</b>				
Eliane Cristina de	Freitas Rocha			
<b>DEPARTAMEN</b>	TO	UNIDADE		
Teoria e Gestão da Informação			Escola de Ciência da Informação	
CARGA	TEÓRICA	PRÁTICA	TOTAL	CRÉDITOS
HORÁRIA				
	60	00	60	04
ANO LETIVO		PERÍODO		
2° semestre de 2015			Segundo	
CURSOS PARA OS QUAIS É MINISTRADA			CLASSIFICAÇÃO	
Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia			Obrigatória	
TURMA			HORÁRIO	
Biblioteconomia – TGI 030			Terça – 19:00 às 22:30	

#### **EMENTA**

A perspectiva histórica da ciência da informação. Inserção no campo das ciências sociais aplicadas. Desenvolvimento da área e sua constituição interdisciplinar. Os paradigmas. O objeto da ciência da informação. Teóricos e teorias.

## **OBJETIVOS**

Ao final do curso o aluno deverá ser capaz de:

- 1. Identificar e problematizar os fundamentos e as principais teorias da informação, em termos de sua cientificidade e inserção nas ciências sociais;
- 2. Localizar as diferentes teorias da informação em sua contribuição para a consolidação do campo da ciência da informação, em termos históricos e institucionais;
- 3. Perceber as contribuições de teorias sociológicas, psicológicas, antropológicas, comunicacionais e outras para a fundamentação do campo da ciência da informação;
- 4. Propor e executar pesquisas que busquem avançar na compreensão dos fundamentos científicos da ciência da informação em diálogo com a área de Biblioteconomia.

## CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

1. A informação como objeto de conhecimento

A natureza do conhecimento científico

Distinção ciência x técnica x tecnologia x conhecimentos tradicionais Informação e conhecimento como objeto de estudo

2. Constituição do campo da ciência da informação

Evolução histórica da ciência da informação

A questão do objeto: conceitos de informação e o estudo dos fenômenos informacionais

Diálogo da Ciência da Informação com a Biblioteconomia

Paradigmas de estudo da Ciência da Informação

3. Desafios dos estudos da ciência da informação no Brasil

Conceitos de informação presentes em subcampos de estudo da ciência da informação Paradigmas de estudo da ciência da informação nos subcampos da ciência da informação

Apresentação e discussão dos trabalhos finais dos alunos: subcampos da CI no Brasil

#### **METODOLOGIA**

- 1. Aulas expositivas
- 2. Discussões sobre os textos
- 3. Trabalho em grupo realizado ao longo do semestre

# **AVALIAÇÃO**

O processo avaliativo leva em conta as normas acadêmicas da UFMG e será realizado de maneira processual, contemplando as seguintes atividades:

- Trabalho prático (prática investigativa que problematiza contribuições das correntes teóricas da Ciência da Informação): 35 pontos
- Exercícios, seminários e debates: 25 pontos
- Duas provas escritas no valor de 20 pontos cada.

As atividades avaliativas acima ocorrerão durante o semestre letivo em datas divulgadas em sala de aula.

Para que o aluno seja aprovado, ele deverá somar, no mínimo, 60 pontos nas atividades acima previstas e estar presente em, pelo menos, 75% da carga horária total da disciplina.

Se o aluno, ao final do semestre letivo, somar entre 40 e 59 pontos nas atividades acima, e estiver presente em pelo menos 75% da carga horária total, ele se submeterá a exame especial, no valor de 100 pontos. A nota final, para este caso, será a média aritmética simples da somatória das atividades acadêmicas do semestre e do exame especial.

### BIBLIOGRAFIA BÁSICA

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Fundamentos da Ciência da Informação: correntes teóricas e o conceito de informação. **Perspectivas em Gestão & Conhecimento**, João Pessoa, v. 4, n. 1, p. 57-79, jan./jun. 2014.

CAPURRO, Rafael. Epistemologia e ciência da informação. In: Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – ENANCIB (V, Belo Horizonte, 10 de novembro de 2003). **Anais...** Belo Horizonte: ANCIB, 2003. p.1-28.

CAPURRO, Rafael. HJØRLAND, B. O conceito de informação. **Perspectivas em Ciência da Informação**, v.12, n.1, p. 148-207, jan./abr. 2007.

GONÇALEZ GOMEZ, Maria Nélida. As ciências sociais e as questões da informação. **Morpheus** - Revista Eletrônica em Ciências Humanas, Ano 09, n. 14, 2012.

GONÇALEZ GOMEZ, Maria Nélida. Regime de informação: construção de um conceito. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v.22, n.3, p. 43-60, set./dez. 2012

SILVA, Armando Malheiro da.; RIBEIRO, Fernanda. **Das "ciências" documentais à ciência da informação**. Ensaio epistemológico para um novo modelo curricular. 2 ed. Porto: Edições Afrontamento, 2008.

#### BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

ALVARENGA, Lídia. Representação do conhecimento na perspectiva da ciência da informação em tempo e espaço digitais. **Encontros Bibli**, v. 8, n. 15, 2003.

ALVES, Rubem. Filosofia da ciência: introdução ao jogo e suas regras. São Paulo: Brasiliense, 1982.

ANDALÉCIO, Aleixina. **Informação, conhecimento e transdisciplinaridade**: mudanças na ciência, na universidade e na comunicação científica. Tese – doutorado em Ciência da Informação. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2009.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. A ciência da informação como ciência social. **Ciência da Informação**, Brasília, v.32, n.3, p.21-27, set./dez. 2003.

ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. Correntes teóricas da ciência da informação. **Ciência da Informação**, Brasília, DF, v. 38, n. 3, p.192-204, set./dez., 2009.

ARAÚJO, C. A. A. **Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação**: o diálogo possível. Brasília, DF: Briquet de Lemos, 2014. 200 p.

ARAÚJO, Vânia Maria Rodrigues Hermes. **Sistemas de recuperação da informação**: nova abordagem teórico-conceitual. Tese (Doutorado em Comunicação) – Escola de Comunicação, Universidade Federal do Rio de Janeiro, 1994.

BATES, Marcia. The invisible substract of Information Science. **Journal of The American Society for Information Science and Technology**, 50 (12): 1095-1107, oct 1999.

BOGLIOLO, Adriana Sirihal; de Azevedo Lourenço, Cíntia. Informação e conhecimento: aspectos filosóficos e informacionais. Informação & Sociedade: Estudos, v. 2, n.1, 2002. Disponível Online em: < <a href="http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1210203.pdf">http://www.informacaoesociedade.ufpb.br/1210203.pdf</a> >Acesso em fev. 2015.

CABRAL, RENAUTL, . Informação, cultura e sociedade – estado da arte. ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 6., 2005. **Anais...** ANCIB: Florianópolis, SC.

CARDOSO, A. M.P. Pós-modernismo e informação: conceitos complementares? **Perspec. Ci. Inf.**, Belo Horizonte, v. 1, n. 1, p. 63-79, jan./jun. 1996.

COLLINS, Randall. Prólogo. O surgimento das Ciências Sociais. In: \_\_\_\_\_\_. **Quatro tradições sociológicas**. Petrópolis: Vozes, 2009.

CRIPPA, Giulia; MOSTAFA, Solange (orgs). Ciência da informação e Documentação. Campinas: Alínea, 2011.

DIAS, Eduardo Wense. Biblioteconomia e ciência da informação: natureza e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 5, n. especial, p. 67-80, jan./jun. 2000.

DOMINGUES, Ivan (org.). Conhecimento e transdisciplinaridade. Belo Horizonte: Editora UFMG/IEAT, 2001.

ELLIS, David; ALLEN, David; WILSON, Tom. Information Science and Information Systems: Conjunct Subjects Disjunct Disciplines. **Journal of The American Society for Information Science and Technology**, 50 (12): 1095-1107, oct 1999.

EPSTEIN, Isaac. Teoria da informação. São Paulo: Ática, 1988.

FREIRE, G. H. A.; SILVA, J. L. C. A configuração do campo da ciência da informação: marcas de uma identidade. **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 22, p. 161-174, Número Especial 2012.

GONÇALEZ GOMEZ, Maria Nélida. Metodologia de pesquisa no campo da Ciência da Informação. **DataGramaZero – revista de Ciência da Informação**, v.1, n.6, p.1-11, dez. 2000.

GONÇALEZ GOMEZ, Maria Nélida. Para uma reflexão epistemológica acerca da Ciência da Informação. **Perspect. cienc. inf.**, Belo Horizonte, v. 6, n. 1, p. 5 - 18, jan./jun.2001.

GONÇALEZ GOMEZ, Maria Nélida. Ciência da informação, economia e tecnologias de informação e comunicação: a informação nos entremeios. Maciel, Maria Lucia; Albagli, Sarita (Org.) In: Informação e desenvolvimento: conhecimento, inovação e apropriação social. Brasília: IBICT, UNESCO, 2007.

CRIPPA, Giulia; MOSTAFA, Solange Puntel (Orgs). Ciência da informação e documentação. São Paulo: Alínea,2011.

GUINCHAT, C.; MENOU, M. Introdução geral às ciências e técnicas da informação e documentação. Brasília: IBICT, 1994.

HJØRLAND, B. Theory and metatheory of information science: a new interpretation. **Journal of Documentation**, v.54, n.5, p. 606-621, 1998.

HJØRLAND, B. Domain analysis in information science: eleven approaches traditional as well as innovative. **Journal of Documentation**, v.58, n.4, p. 422-462, 2002.

HJØRLAND, B. Empirism, rationalism and positivism in library and information science. **Journal of Documentation**, v.61, n.1, p. 130-155, 2005.

INGWERSEN, P. Conceptions of Information Science. IN: VAKKARI, P.; CRONIN, B. ed. Conceptions of Library and Information Science: historical, empirical and Theoretical perspectives. In: INTERNATIONAL CONFERENCE FOR THE CELEBRATION OF THE 20TH ANNIVERSARY OF THE DEPARTMENT OF INFORMATION SCIENCE, 1991. University of Temepre, Finland. **Proceedings...** Los Angeles: Taylor Grahm, 1992. p. 286-297.

JACOB, Elin; ALBRETCHTSEN, Hanne (Eds). When essence becomes function: post-structuralist implications for an ecological theory of organizational classification systems. In: *Proceedings of the*  $2^{nd}$  *International Conference on Research in Information Needs*. Sheffield, UK; London: Taylor Graham Publishing, 1998, p. 519 – 535.

JUNG, Carlos Fernando. **Metodologia para pesquisa e desenvolvimento**. Aplicada a novas tecnologias, produtos e processos. Rio de Janeiro: Axcel Books do Brasil, 2004.

LAKATOS, Eva Maria; MARCONI, Marina de Andrade. **Fundamentos de metodologia científica**. 4. ed. rev. e ampl. São Paulo: Atlas, 2001. 288p. ISBN 8522427763

LE COADIC, Yves François. A ciência da informação. Brasília: Briquet de Lemos, 1996.

MOSTAFA, S. P. Epistemologia ou filosofia da ciência da informação? **Inf. & Soc.:Est.**, João Pessoa, v. 20, n.3, p. 65-73, set./dez. 2010;

MARCIANO, João Luiz Pereira. Abordagens epistemológicas à Ciência da Informação: Fenomenologia e Hermenêutica. **TransInformação**, Campinas, v. 18, ano 3, p. 181-190, set./dez., 2006.

McGARRY, Kevin. O contexto dinâmico da informação: uma análise introdutória. Brasília: Briquet de Lemos, 1999.

MUELLER, Suzana. A comunicação científica e o movimento de acesso livre ao conhecimento. **Ciência da Informação**, v. 35, n. 2, p. 27-38, 2006.

ORTEGA, Cristina Dotta. Relações históricas entre Biblioteconomia, Documentação e Ciência da Informação. **DataGramaZero** – Revista de Ciência da Informação. v.5, n.5, out 2004.

ORTEGA, Cristina Dotta. LARA, Marilda Lopes Ginez. A noção de documento: de Otlet aos dias de hoje. CONGRESSO ISKO-ESPAÑA. Nuevas perspectivas para La difusión y organización del conocimiento, 9., Marzo 2009. Valencia. Disponível em: <a href="http://dialnet.unirioja.es/servlet/fichero articulo?codigo=2924444&orden=0">http://dialnet.unirioja.es/servlet/fichero articulo?codigo=2924444&orden=0</a>>. Acesso em jul 2009.

PINHEIRO, Lena Vânia Ribeiro; LOUREIRO, José Mauro Matheus. Traçados e limites da ciência da informação. **Ciência da Informação**, v.24, n.1, 1995.

RAMOS, José Alimateia de Aquino; ARAÚJO, Carlos Alberto Ávila. As possibilidades de aproximação e diálogo entre Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia via modelo formativo: o caso da ECI/UFMG. **Rev. digit. bibliotecon. cienc. inf**. Campinas, SP v.12 n.2 p.59-80 maio/ago. 2014 ISSN 1678-765X

SARACEVIC, Tefko. Ciência da informação: origem, evolução e relações. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v.1, n.1, p. 41-62, jan./jun. 1996.

SHERA, Jesse H. Sobre biblioteconomia, documentação e ciência da informação. In: Ciência da informação ou Informática? Rio de Janeiro, Calunga, 1980. p. 91-105. Publicado, originalmente, no *Unesco Bulletin for Libraries*, em 1968.

SILVA, Armando Malheiro. **A informação:** da compreensão do fenômeno e construção do objeto científico. Porto: Afrontamento, 2006.

SHANNON, Claude; WEAVER, Warren. Teoria matemática da comunicação. São Paulo: Difel, 1975.

VANTI, Nadia Aurora Peres. Da bibliometria à webometria: uma exploração conceitual dos mecanismos utilizados para medir o registro da informação e a difusão do conhecimento. **Ci. Inf.**, Brasília, v. 31, n. 2, ago. 2002. Disponível em <a href="http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-19652002000200016&lng=pt&nrm=iso">http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\_arttext&pid=S0100-19652002000200016&lng=pt&nrm=iso</a>. acessos em11 jul. 2009. doi: 10.1590/S0100-19652002000200016.

WINDSOR, Donald A. Industrial roots of Information Science. **Journal of The American Society for Information Science and Technology**, 50 (12): 1064-1065, oct 1999.

WERSIG, Gernot. Information science: the study of postmodern knowledge usage. **Information processing & management**. New York, v. 29, n. 02, march 1993, p. 229-239.

ZILLES, Urbano. Fundamentos ontológicos do conhecimento. In: ZILLES, Urbano. **Teoria do Conhecimento**. Porto Alegre: EDIPUCRS, 1994, p. 29-34.

# **CRONOGRAMA**

Dia	Data	Aula	Assunto
	25/8		Apresentação do plano de ensino.
			Discussão sobre a natureza do conhecimento científico e filosófico.
		1-2	Discussão sobre o papel da biblioteca (instituições de preservação da memória) na
1.		3-4	produção do conhecimento científico (Documentário – Biblioteca de Alexandria).
		3-4	Natureza das ciências: naturais, sociais, hermenêuticas. Inserção da Ciência da
			Informação no campo científico. (Ciência da Informação, Filosofia da Informação)
			Textos de referência principais: González Gomez, 2000, 2001, 2012a, 2012b.
	1/9		Ciência Moderna. Relações técnica – ciência – arte. Ciência pós-moderna. Engenharia
2.		5-6	X Ciência. Relação da CI com os sistemas de informação. Conceito de informação.
۷.		7-8	Texto de referência principal: Araújo (2003); Cardoso (1996); Mostafa (2010);
			Capurro, Horland (2007).
	8/9		Constituição do campo da Ciência da Informação. História da Ciência da Informação
3.		9-10	Institucionalização. Objeto da Ciência da Informação. Relações da CI com
		11-12	Biblioteconomia, Arquivologia, Museologia. Interdisciplinaridade.
		11-12	Referências: Dias (2000); Ribeiro e Silva (2008; 2010)
			<b>Textos de referência principais:</b> Ramos; Araújo (2014); Araújo (2014).
	15/9	13-14	Ciência da Informação – Regimes de informação. Estratos de estudo da CI.
4.		15-14	Paradigmas de estudo da Ciência da Informação.
			Capurro (2003); Araújo (2009)
5.	22/9	17-18	Revisão de todos os conteúdos para prova da unidade I.
		19-20	Prova da unidade I.
	29/9	21-22	Apresentação da pesquisa em CI no Brasil. Subcampos da CI.
6.		23-24	Araújo (2009)
		20 2 .	Exercícios. Orientação de trabalho final.
	6/10		Correção de prova. Entrega da primeira parte do trabalho final.
_		25-26	Correntes teóricas em CI.
7.		27-28	Teoria Matemática; Teoria Sistêmica.
		2, 20	Referências: Epstein, Araújo (Teoria de Sistemas).
	12/10		Exercícios sobre correntes teóricas.
0	13/10	29-30	Correntes teóricas em CI.
8.		31-32	Conceito de documento.
	20/10		Ortega; Lara (2009) Correntes teóricas em CI.
	20/10		
0		33-34 35-36	Informação e memória.
9.			Exercícios sobre as correntes teóricas – segunda parte. <b>Referência principal</b> : Oliveira; Rodrigues (2011)
			Referência: Eliany Oliveira Braga; Murguia (2010), McGarry.
	27/10		Correntes teóricas em CI.
	27/10	37-38	Teoria Crítica; Estudos de Usuários.
10.		39-40	Referências: Werthein (2000); Pereira et al. (2012).
		39-40	González Gomes (Livro Sarita, 2007)
	3/11		Correntes teóricas em CI.
11.	3/11	41-42	Bibliometria; Comunicação técnica e científica.
11.		43-44	Referência: Suzana Muller (2006)
	10/11	45-46	Orientações do trabalho final.
12.	10/11	47-48	Exercícios sobre as correntes teóricas.
13.	17/11	49-50	Paradigmas de estudo da CI.
	1//11	51-52	Orientação de trabalhos finais.
14.	24/11	53-54	Revisão de conteúdos do semestre.
	2-7/11	55-56	Prova das unidades II e III.
15.	1/12		
	1/12	57-58	Correção da prova das unidades II e III.
		59-60	Apresentação de trabalhos finais.
16.	15/12	60-62	Apresentação de trabalhos finais.
10.		62-64	ripresentação de trabamos imais.

17.	22/12	64-66 66-68	Divulgação de resultados finais. Reavaliação.
-----	-------	----------------	---

- Observações:

  1. Este cronograma pode sofrer ajustes conforme o seu andamento do semestre.

  2. As avaliações previstas no processo avaliativo não estão sujeitas a alterações em seu valor.

  3. O enunciado dos trabalhos e exercícios serão oportunamente disponibilizados à turma.